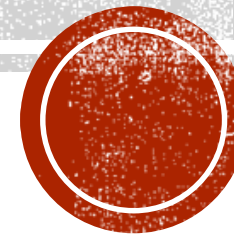
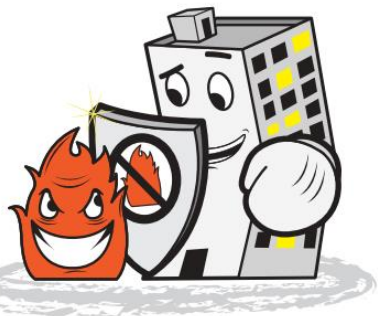


SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

Plano de Segurança Interno



OBJETIVO DA SCIE

- Reduzir a probabilidade de ocorrência de incêndios
- Limitar o desenvolvimento de incêndios;
- Facilitar a evacuação e salvamento dos ocupantes em risco;
- Permitir a intervenção eficaz e segura dos meios de socorro;
- Proteger bens do património cultural e meios essenciais à continuidade de atividades sociais relevantes, através da implementação das Medidas de Autoproteção;



GESTÃO DO PROCESSO

Fase de
conceção de
projeto
(incluindo
projeto de
SCIE)



Conceção da
Obra



Vistoria das
Entidades
(incluindo
ANPC)



Realização
das Medidas
de
Autoproteção
(MAP)



Formação
Simulacros
Inspeções

Edificação do Edifício / Construção do
Edifício

**Ciclo de Vida do Edifício/Durante a
exploração das instalações**



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

Edifícios existentes

- D. Maria II
- ECV

- Artigo n.º 21 Medidas de Autoproteção (MAP/S)

- ➔ **Medidas preventivas** — Procedimentos de prevenção ou Planos de prevenção
- ➔ **Procedimentos de Intervenção** — Procedimentos em caso de emergência ou Planos de emergência
- ➔ **Registos de Segurança**
- ➔ **Formação em SCIE**
- ➔ **Simulacros**

Aplicam-se a todos os edifícios e recintos, incluindo os EXISTENTES (à data de entrada em vigor do RJ_SCIE-2008)



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

■ Para a UT IV:

Utilização - tipo	Categoria de risco	Medidas de Autoproteção						
		Registos de Segurança (Art. 201º)	Procedimentos de Prevenção (Art.º 202º)	Plano de Prevenção (Art.203º)	Procedimentos em caso de emergência (Art. 204º)	Plano de emergência Interno (Art. 204º)	Ações de sensibilização e formação (Art. 206º)	Simulacros (Art. 207º)
I	3.ª «apenas para os espaços comuns»	•	•		•		•	
	4.ª «apenas para os espaços comuns»	•		•		•	•	•
II	1.ª	•	•					
	2.ª	•	•		•		•	
	3.ª e 4.ª	•		•		•	•	•
III, VI, VIII, IX, X, XI e XII	1.ª	•	•					
	2.ª	•		•	•		•	•
	3.ª e 4.ª	•		•		•	•	•
IV, V e VII	1.ª «sem locais de risco D ou E»	•	•					
	1.ª «com locais de risco D ou E» e 2.ª sem locais de risco D ou E»	•		•	•		•	
	2.ª «com locais de risco D ou E», 3.ª e 4.ª	•		•		•	•	•

ECV

D. Maria II



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

- Para a UT IV:

ECV – 2.ª categoria de risco

- Registos de segurança
- Plano de Prevenção
- Procedimentos em caso de emergência
- Ações de Sensibilização e formação em SCIE
- Simulacro



D.Maria II – 3.ª categoria de risco

- Registos de segurança
- Plano de Prevenção
- Plano de emergência Interno
- Ações de Sensibilização e formação em SCIE
- Simulacro



REGISTOS DE SEGURANÇA



- **Relatórios de Vistoria e de Inspeção ou Fiscalização** de condições de segurança, realizadas pelas entidades competentes
- Informações **sobre anomalias observadas nas operações de verificação**, conservação ou manutenção das instalações técnicas, dos sistemas e equipamentos de segurança, incluindo a sua descrição, impacte, datas da sua deteção e duração da respetiva reparação
- **A relação de todas as ações de manutenção** efetuadas às instalações técnicas e aos sistemas e equipamentos de segurança, com indicação do(s) elemento(s) intervencionado(s), tipo e motivo da ação efetuada, data e responsável
- **A descrição sumária das modificações, alterações e trabalhos perigosos** efetuados nos espaços da Utilização-Tipo, com indicação das datas de início e de fim
- Os **relatórios das ocorrências direta e indiretamente** relacionadas com **a segurança contra incêndio em edifícios**, tais como falsos alarmes, princípios de incêndio ou atuação das equipas de intervenção da Utilização-Tipo
- **Relatórios sucintos de ações de formação e de simulacros**



PLANO DE PREVENÇÃO

Contém informações sobre:

- Identificação da Utilização Tipo
- Data do início de funcionamento
- Identificação do Responsável de Segurança contra Incêndio
- Identificação (caso existam) dos delegados de segurança

Plantas;



PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO

- Procedimentos de utilização e exploração dos espaços para que existam as condições adequadas
- Procedimentos de utilização e exploração das instalações técnicas, sistemas e equipamentos devem ter
- Procedimentos de manutenção e conservação das instalações técnicas, equipamentos, dispositivos e sistemas existentes na utilização-tipo baseados em programas com definição de Calendários e Listagem de verificações periódicas



PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO

- Definição da organização a seguir em caso de emergências;
- informação sobre as entidades internas e externas a serem contactadas em caso de emergência;
- plano de atuação;
- plano de evacuação;
- instruções de segurança (em anexo);
- plantas de emergência.



PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Procedimentos de alarme a seguir em caso de detecção de incêndio;
- Procedimentos de alerta;
- Procedimentos de evacuação segura e rápida dos espaços em risco;
- Técnicas sobre como usar os meios de primeira intervenção e outros meios de atuação, no caso de incêndio, presentes nos espaços da utilização-tipo;
- Modo de atuação na receção e encaminhamento dos bombeiros.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO EM SCIE

- Sensibilização para as regras de prevenção
- Aquisição de conhecimentos fundamentais de segurança contra incêndios



SIMULACRO

- Testar a operacionalidade dos sistemas e equipamentos de segurança do edifício
- Avaliar o grau de preparação e confiança das equipas, a motivação das mesmas, assim como a cooperação estabelecida entre elas;
- Avaliar a necessidade de rever o plano de segurança com base nos resultados do exercício



CHEFE DE FILA E CERRA FILA

Chefe de fila

Delegado de turma

- Memorizar a localização das saídas e o percurso dos caminhos de evacuação;
- Após aviso sonoro de evacuação:
 - Proceder à evacuação, agrupando e tranquilizando as pessoas;
 - Verificar a ausência de fumos no caminho normal de evacuação;
 - Encaminhar os alunos para a saída do edifício;
 - Ao chegar ao ponto de encontro, verificar se foram evacuadas todas as pessoas da turma, e informar o DS e/ou cerra fila se ficou alguém para trás



Cerra fila

Professor de turma

- Manter a turma serena;
- Preparar a evacuação conjuntamente com o chefe de fila;
- Ajudar as pessoas com mobilidade reduzida, desorientadas, magoadas)
- Impedir que as pessoas fiquem para trás

Ao abandonar a sala, o cerra fila deve fazer-se acompanhar do livro de ponto e deixar a porta da sala aberta



EQUIPA DE SEGURANÇA

Equipa de primeiros socorros

Equipa de evacuação

Equipa de 1ª intervenção

Equipa de primeiros socorros

Equipa de evacuação

Equipa de 1ª intervenção

Coordenador de piso



EQUIPA DE SEGURANÇA

D.Maria II – 3.^a categoria de risco

Equipa de Segurança



8 elementos no mínimo da equipa de segurança

Responsável de Segurança – Sr. Dr. Paulo Tavares

Suplente RS – Professora Inês Alexandre

Delegado de Segurança – Válder Caldeira

Suplente DS – Anabela Freire

Relações Públicas – Professora Alexandra Costa

Equipa de Evacuação

Equipa de primeiros socorros

Equipa de primeira intervenção



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

D.Maria II – 3.ª categoria de risco

Coordenador de piso

Piso 0– Paulina Ribeiro

1.º Andar – Emília Envagelista

Suplente – Cristina Batista

Verificar se ficou alguém para trás
Proceder ao corte de energia;



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

Equipa de Evacuação

Piso 0

Susana Ribeiro

Irene Dias

1.º Andar

Isabel Dias

Anabela Sousa



D.Maria II – 3.ª categoria de risco



- Encaminhar toda a comunidade escolar até às saídas de emergência, em direção ao ponto de encontro;
- Realizar uma ronda de controlo a cada zona, assegurando-se de que toda a comunidade escolar foi evacuada;
- Fechar a porta da sala, após verificarem que todos os seus ocupantes já saíram;
- Dar especial atenção e acompanhar até ao exterior os alunos com mobilidade reduzida;
- Impedir que se escolham caminhos impróprios;



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

D.Maria II – 3.ª categoria de risco

Equipa de primeiros socorros

Américo Santos

Susana Mação

- Deslocar-se ao local em que se encontra o sinistrado, munida do equipamento de primeiros socorros;
- Prestar os primeiros socorros;
- **Em caso de evacuação, munir-se do equipamento de primeiros socorros e colaborar na evacuação das pessoas da sua área de intervenção, até ao ponto de encontro.**



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

Equipa de primeira intervenção

Piso 0

Felismino Milagaia

Sebastião Messias

1.º Piso

Jorge Correia

Nuno Castro



D.Maria II – 3.ª categoria de risco



- Dar o alarme;
- Proceder ao corte de energia e gás;
- Garantir uma rápida intervenção e consequente extinção de um incêndio;
- Utilizar os meios de intervenção até à chegada dos bombeiros;



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

ECV e CIEC – 2.º categoria de risco

Equipa de Segurança

→ 3 elementos no mínimo da equipa de segurança

Responsável de Segurança – Sr. Dr. Paulo Tavares

Suplente RS – Professora Teresa Ferreira

Delegado de Segurança – Professora Natália Barreto

Suplente DS – Célia Barreto

Relações Públicas – Professora Alexandra Costa

Equipa de Evacuação

Equipa de primeiros socorros

Equipa de primeira intervenção



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

Equipa de Evacuação

Gracinha Vicente

Carla Bandeira

- Encaminhar toda a comunidade escolar até às saídas de emergência, em direção ao ponto de encontro;
- Realizar uma ronda de controlo a cada zona, assegurando-se de que toda a comunidade escolar foi evacuada;
- Fechar a porta da sala, após verificarem que todos os seus ocupantes já saíram;
- Dar especial atenção e acompanhar até ao exterior os alunos com mobilidade reduzida;
- Impedir que se escolham caminhos impróprios;



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

ECV e CIEC – 2.º categoria de risco

Equipa de primeiros socorros

Pedro Fernandes

Vanda Costa

- Deslocar-se ao local em que se encontra o sinistrado, munida do equipamento de primeiros socorros;
- Prestar os primeiros socorros;
- **Em caso de evacuação, munir-se do equipamento de primeiros socorros e colaborar na evacuação das pessoas da sua área de intervenção, até ao ponto de encontro.**



FUNÇÕES EQUIPA DE SEGURANÇA

ECV e CIEC – 2.º categoria de risco

Equipa de primeira intervenção

Rosa Iria

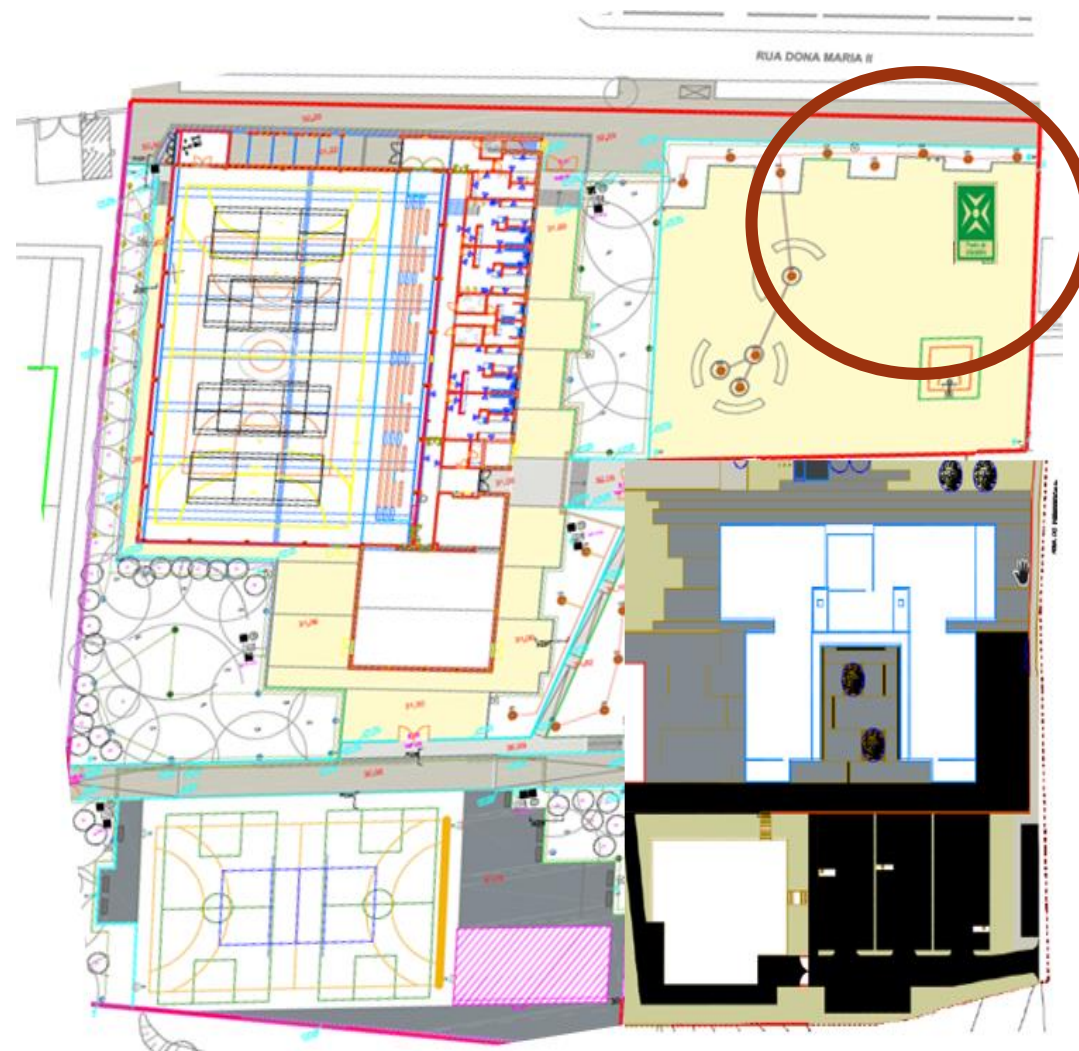
Manuela Estevinha

- Dar o alarme;
- Proceder ao corte de energia e gás;
- Garantir uma rápida intervenção e consequente extinção de um incêndio;
- Utilizar os meios de intervenção até à chegada dos bombeiros;



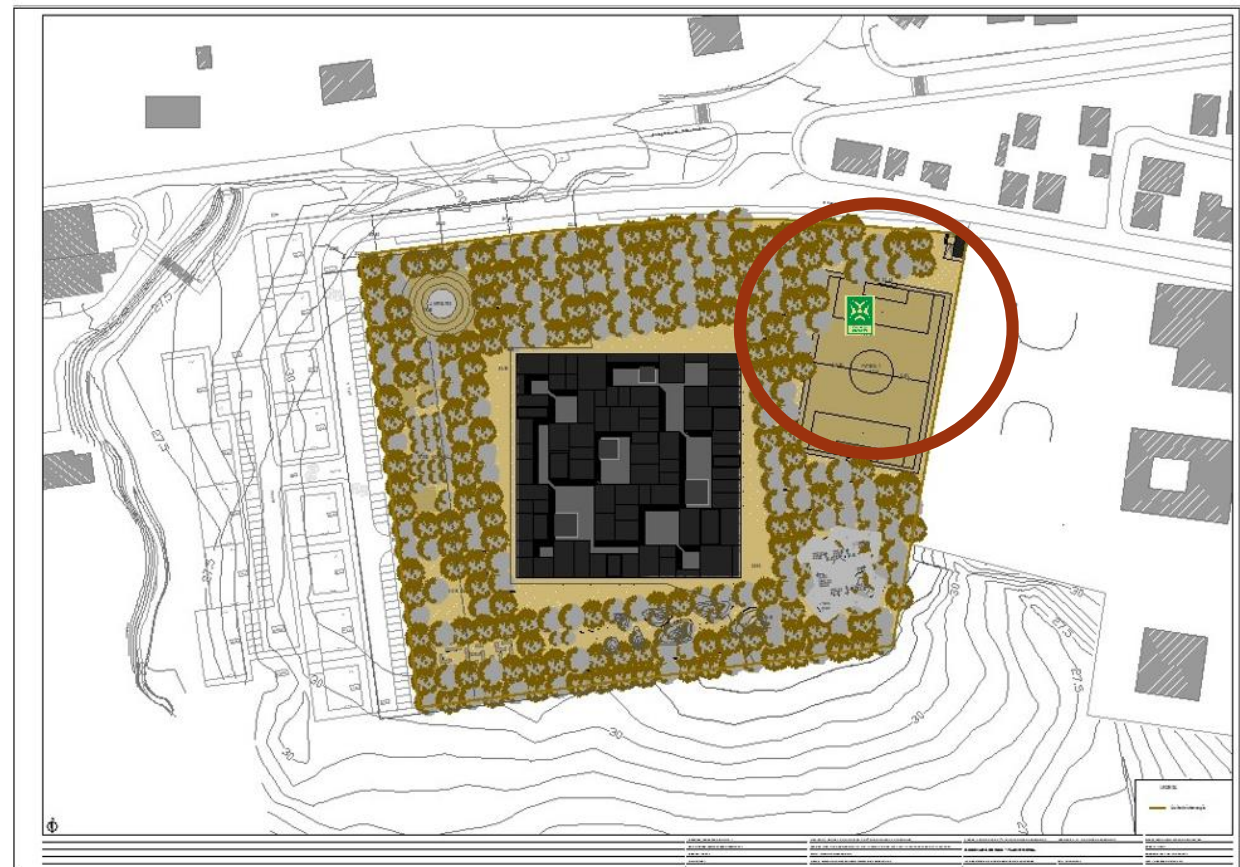
PONTO DE ENCONTRO

D.Maria II – 3.^a categoria de risco

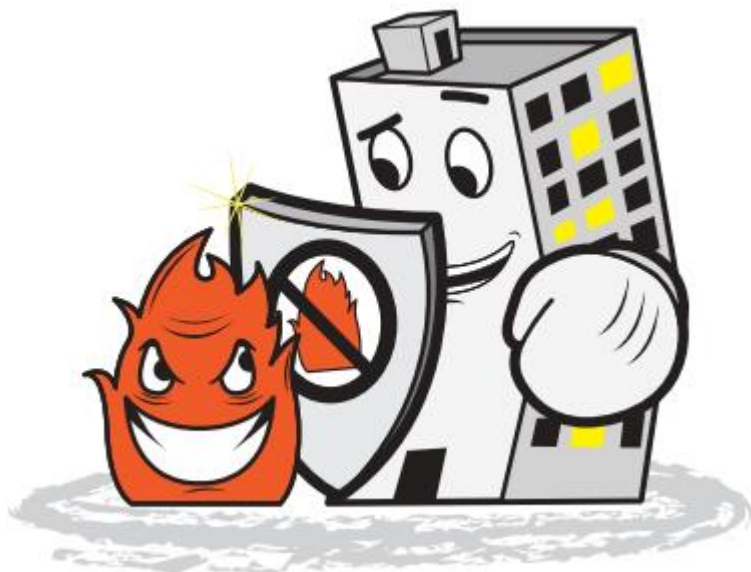


PONTO DE ENCONTRO

ECV e CIEC – 2.º categoria de risco



OBRIGADA PELA ATENÇÃO



Duvidas?

